# MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DO MEIO AMBIENTE DE PRESIDENTE PRUDENTE

***Processo n. 2.098/97***
***1o. Ofício Cível***
***AÇÃO CIVIL PÚBLICA AMBIENTAL***
***Requerente : Ministério Público***
***Requerido : Município de Pres. Prudente e***
***Sociedade Os Vaqueiros***

***MM. Juiz:***

1- Pela r. decisão de fl. 678/683, foi nomeado o Doutor JOSÉ EDUARDO ALBERNAZ, médico veterinário, para realização da prova técnica a ser produzida nestes autos, sendo-lhe deferido prazo de 20 (vinte) dias para apresentação do laudo.

Observo que é do conhecimento de todos que se avizinha a realização de mais um rodeio nesta cidade, que deverá ocorrer na primeira quinzena de setembro próximo.

Assim, entendo razoável seja dilatado o prazo para a apresentação do laudo pelo senhor perito para além da realização do precitado evento, visando possibilitar ao mesmo examinar os animais quando estiverem em plena atividade, durante as provas do rodeio, o que com certeza permitirá uma melhor avaliação dos efeitos provocados pelo uso do sedém.

Assim, é a presente para requerer a dilatação do prazo para apresentação do laudo pelo experto, nos termos

697

acima articulados, intimando-se o sr. perito acaso deferido este pedido, bem como para apresentar os quesitos abaixo para aprovação e posterior resposta.

2- ***Quesitos do Ministério Público:***

1 - Os animais em geral, mas em especial aqueles utilizados em rodeios (eqüinos e bovinos) possuem alguma espécie de sensibilidade na região dos órgãos genitais? Qual o grau dessa sensibilidade?

2 - Em caso afirmativo, essa sensibilidade estaria associada a algum instinto de auto-preservação e perpetuação da espécie?

3 - Quando posta em risco a integridade dos referidos orgãos, se sentem ameaçados e sofrem alguma espécie de pânico, medo ou qualquer outro sofrimento mental?

4 - O que caracteriza tais ameaças aos animais?

5 - Somente a dor física ou quaisquer outras formas de incômodo ou desconforto aplicadas na região daqueles órgãos podem caracterizar aquelas ameaças aos animais?

6 - O uso do sedém - nas provas de rodeios - provoca dor nos animais?

7 - Por quê os animais pulam e corcoveiam com o uso do sedém? Seria por quê são meramente estimulados ou por quê tentam livrarem-se de algo que os ameaça e lhes causa sofrimento?

# MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DO MEIO AMBIENTE DE PRESIDENTE PRUDENTE

8 - Há alguma identidade entre o sitema nervoso dos animais e dos homens capaz de estabelecer algum parâmetro entre os estímulos por eles sentidos, bem assim em relação às reações aos mesmos estímulos?

9 - Na hipótese de realização da perícia em questão durante algum rodeio, ou seja, com os animais efetivamente em atividade e submetidos ao uso do sedém, descrever quaisquer outros sinais, tais como rigidez de músculos da cara, formas dos olhos, pupilas, etc., denotadores de que os mesmos possam estar sofrendo algum processo doloroso.

10- Considerando as respostas aos quesitos anteriores, o emprego de sedém nas provas de rodeios constitui pratica de ato de abuso ou de maus-tratos, ou que possa lesar ou mutilar os animais?

11- Outras considerações que o sr. perito entender necessárias.

Pres. Prudente, 23 de julho de 1998.

= NELSON R. BUGALHO =
2º Promotor de Justiça

# LAUDO TÉCNICO

## I - Resposta aos Quesitos do MP/SP ( Folhas 696 a 698 )

01 - Orgãos genitais, em ambos os sexos compreedem os Orgãos sexuais primários, ou gônadas, os orgãos reprodutivos acessórios e os Orgãos genitais externos e copulatórios.

As Gônadas são orgãos pares. Elas normalmente estão localizadas dentro da Cavidade abdominal, mas nos machos dos mamíferos a posição dos testículos é variável e pode tornar-se um orgão extra-abdominal.

Portanto, encontra-se localizado na Região abdominal, conhecido como região da Virilha ou dos Vazios, muito sensível a fatores traumáticos, por possuírem Orgão como : o pênis, sacro - escrotal ( região pré - púbica ) externamente e internamente glândulas vesiculares, vasos, artérias e nervos.

O grau de sensibilidade é medido individualmente, de acordo com a intensidade dos estímulos produzidos por fatores agressivos, que consequentemente acarretará uma alteração no comportamento do animal ( reação contrária ) em resposta a ação traumática provocada,onde poderemos observar na mudança de sua fisionomia ( facies ), gemidos, enrijecimento do tônus muscular, alteração dos pêlos ( eriçados ) e outros, principalmente quando submetidos a processos de dor, medo, pavor, etc.

02 - Como relatado no item anterior, os equipamentos usados atingem a região da virilha e/ou vazio, onde encontramos os Orgãos genitais externos, compostos de : Testículos, Escroto ( em que os testículos e as partes adjacentes dos funículos espermáticos estão situados ), Pênis e Prepúcio e os internos : o epidídimo, funículo espermático, ducto deferente, vesículas seminais, próstata, glândulas bulbouretrais, compostas de diversas artérias, veias, vasos, nervos, etc.

Portanto qualquer equipamento e/ou aparelho que ameaçe esta região,provavelmente poderá ocasionar consequências as funções ligadas a Auto-preservação, pois a região é altamente sensível, conforme citado anteriormente, podendo inclusive alterar as funções reprodutivas.

03 - Sim, sendo uma região composta de orgãos externos, extremamente sensíveis ( Testículos, Escroto, Pênis e Prepúcio ), com estruturas essencialmente de tecidos de camadas finas, vasos, artérias, veias e nervos, ao serem comprimidos, levam os animais a um estado de mêdo, pavor, provocados por uma intensidade determinada de dor.

04 - Podemos caracterizar esse fator como " Sídrome de Emergência de Canon " :

Verificamos, por exemplo na fotos anexas ( apesar dos contrastes dos focos de luz direta nos animais ), que os olhos dos animais, apresentam uma área e/ou círculo arrendondado e/ ou amendoado, bem luminosa,consequente à dilatação de suas pupilas.

Quando a pupila na presença de iluminosidade tende a diminuir de diâmetro, conhecida como " miose ", ao contrário a dilatação da pupila chamamos de "midríase ". Esta ocorre na vigência de Processos e/ou estados dolorosos intensos e em sentimento de fortes emoções ( pânico, medo, susto, temor, ameaça, perigo, etc ), onde caracterizamos a chamada de S.E.C.

05 - Não - Outros fatores, podem provocar traumas, dor, lesões ou até mesmo a morte dos animais :

**Esporas** : São aparelhos instalados e/ou colocados nos calcanhares dos Peões, constituídos de material rígido ( ferro ) em forma de estrela com pontas rombudas, que são utilizadas através de toques na região do baixo ventre e pescoço com objetivo de estimular os animais a saltitarem, escoicear, pinotear.

**Peiteiras** : São aparelhos que consistem de cordas de couro, amarradas ao peito do animal, que passam sobre diversos musculos, veias e nervos superficiais e profundos do pescoço, responsáveis por diversos mecanismos de proteção, movimentação, irrigação e outros ; sendo que a compressão destes, provocam sensações de incômodo e dor. Alguns musculos e nervos, estão diretamente relacionados a flexição do pescoço.

**Bulldog** : Consiste na derrubada do Boi. O peão desmonta do seu cavalo em pleno galope, atirando-se sobre a cabeça do animal em movimento, tendo a obrigação de derrubá-lo, agarrando-o pelos chifres e torcendo os mesmos para domínio total.

**Prova de Laço** : Prova esta que pode oasionar nos animais,diversos tipos de acidentes, com riscos de quedas, contusões, ferimentos, fraturas, que dependendo de sua gravidade, levará o sacrifício do animal.

06 - O Sedém é um aparelho, constituido de uma tira de couro ou mescla de crinas de animais, que tem a finalidade de promover estímulos por tempo determinado, alterando o comportamento habitual dos animais, enquanto perdurar o seu uso.

O Sedém é fortemente preso à virilha do animal, provocando sensações de mal estar, dor e tormento; pois quando o mesmo é retirado o animal volta ao seu comportamento normal.

O Sedém comprime a região da virilha ( vazios ),verificar na Fotos anexas, provocando dor, pois nesta região existem Orgãos internos ( aparelho digestivo - Intestino e orgãos do aparelho genital ) e externos como Pênis e Prepúcio ( onde se aloja o pênis ).

O Sedem provoca uma sensação de mal estar, incômodo, dor,sem contudo causar necessariamente lesões na pele.

Nos Bovinos o sedem passa pelo pênis, e nos equinos, compromete a parte anterior do prepúcio.

07 - Como citado nos itens anteriores, a utilização do sedem na parte do baixo ventre, tende a comprimir diversos orgãos com extrema sensibilidade a fatores traumáticos.

O limiar da dor, reflete em estímulos individuais a cada espécie animal. Quando um animal esta a mêrces de uma situação indesejável e incômoda, tendem a reagir de formas aleatórias e imprevisíveis, no sentido de se livrar daquele mal estar, que pode ser passageiro ou mesmo por um tempo indeterminado.

08 - O organismo humano e animal, dispõem de semelhanças e complexidades as vezes umas próximas das outras.

Nos mamíferos o Sistema nervoso tende a similiaridades com a do ser humano, pois alguns sistemas, com resalvas, principalmente os dos Orgãos genitais e nervoso, dispõe de elementos idênticos, que apresentam sensibilidades a diversas intensidades de estímulos traumáticos ; porém as reações entre seres são questionavelmente diferentes e com atitudes diferentes a cada espécie.

09 - As reações são variáveis e inconstantes, dependendo em que estágio apresenta efetivamente o grau de intensidade dos fatores traumáticos, porém podendo citar : alteração dos musculos faciais ( fisionomia ), Midríase ( dilatação da pupila ), gemidos, enrijecimento do tônus muscular, pêlos eriçados, fatores estes que poderão ser observados durante o processo pré e pós atividade dos animais nas provas de Rodeios.

A ocorrência de acidentes, com situações de contusões, lesões, ferimentos e fraturas, são incontestáveis numa avaliação clínica " in loco ".

10 - Considerando que o uso do sedém, é uma pratica induzida ( causar, incutir, instigar ) pelo homem aos animais, principalmente nas atividades de rodeios, não descaracteriza que esse aparelho e/ou instrumento não venha a causar mal estar, desconforto ou incômodo, que ao meu ver é caracterizado esse ato como Maus tratos.

Pode-se realizar certas provas sem o uso do sedém, qual seria a reação dos animais, sem estarem sob o estímulo e pressão do sedém ?

11 - Sabemos que o incremento e as proporções das atividades dos Rodeios se espalham pelo mundo afora, as Grandes Sociedades vem se organizando de tal forma, com vista a atrair um maior número de público e patrocinadores ; as Companhias se estruturam para oferecerem o que de melhor e mais atualizado nessa atividade para incentivar um público ávido por emoções.

Porém nos diversos Circuitos , são divididos em grandes, médios e pequenos eventos, com regulamentos elaborados por uma Federação .

Os animais utilizados efetivamente nos Rodeios, são objeto de lazer, entretenimentos, geração de lucros, espetáculos acobertados por um grande esquema de marketing muito intenso.

Independente de todo esse aparato existentes nos Rodeios, o principal artista é o Peão, onde são conclamados as glórias; porém a base de todo o espetáculo, que é o animal, sofre ou passa por momentos de intensa agonia e incômodo para satisfação de uma multidão de expectadores e promotores.

O destino final dos animais após cada circuito não é avaliado clinicamente e principalmente quando de sua estadia nos locais de origem, com vista a se verificar seu comportamento, possíveis lesões, se for o caso índice reprodutivo e destinação final.

É o que tinha a comentar :

José Eduardo Albernaz
Médico - Veterinário
CRMV-10/0816

Em, 14/09/99

J. Eduardo Albernaz
Chefe do Esc. Regional
do IBAMA/P. Epitácio/SP



3ª Serventia Notarial
reconhece a(s) firma(s) de José Eduardo Albernaz